

Tendo como objetivo ajudar o País a desenvolver uma regulação que o ajude na internacionalização de seu mercado de capitais, a ANBIMA elaborou o estudo “[Internacionalização dos mercados financeiro e de capitais brasileiros: diagnóstico e potenciais ações](#)”. A publicação faz um mapeamento das ferramentas regulatórias utilizadas em diferentes nações para tratar os processos de internacionalização e apresenta uma análise da situação do Brasil. O documento está dividido em três partes, com descrição da experiência internacional e da brasileira e recomendações de aprimoramento na regulação nacional. Enquanto as duas primeiras são descritivas, a última tem cunho propositivo e foi escrita a partir de entrevistas com representantes de diversos segmentos. Assim, foi possível definir as áreas e medidas identificadas como as contribuições mais relevantes no sentido de aprimorar a regulação nacional e destravar benefícios da internacionalização. Para impulsionar a abertura dos nossos mercados, o documento sugere, entre outras medidas, a harmonização das regras de oferta nacionais aos padrões dos principais centros financeiros do mundo. Segundo o relatório, essas medidas seriam úteis para o mitigar os riscos de estruturação das ofertas brasileiras, percebidos pelo capital estrangeiro para funding de longo prazo.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 23.01.2017.